

**COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO
(CFOP 2)**

25.06.2019

COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO (CFOP 2)

25.06.2019

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - Havendo número regimental declaro aberta a reunião extraordinária da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, da 11ª Legislativa da 19ª Legislatura, convocada com finalidade de deliberar sobre os votos apresentados ao PL 578/2019, LDO para 2020. Solicito à secretária a leitura da Ata reunião anterior.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - Pela ordem, deputado Estevam Galvão.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Para pedir a dispensa deputada leitura da Ata.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - Havendo consenso é dispensada a leitura da Ata da reunião anterior. Quero registrar a presença dos nobres deputados, Carla Morando, deputado Roberto Engler, deputado Estevam Galvão, deputado Ricardo Melão, deputado Alex de Madureira, deputado Wellington Moura, deputado Teonilio Barba, deputado Agente Federal Danilo Balas e deputado Carlão Pignatari.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - Pela ordem, deputado Teonilio Barba.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Primeiro saudar mais uma vez os deputados e a deputada desta comissão. Eu conversava aqui, acho que o Carlão está aqui também, é até bom que o Carlão esteja, eu quero levantar um debate. Eu recebi agora há

pouco, depois do almoço, o pessoal do Fórum das Seis, que reúne as universidades e tal. Eles levantaram um debate que eles têm razão. Qual é o debate? Lá no relatório do deputado Alex de Madureira estava dizendo o seguinte: que o limite de gasto prudencial com as universidades é de 75 por cento. O que acontece hoje? As universidades acabam pagando os inativos, os aposentados. Quando as universidades fazem isso elas ultrapassam até os 75% de gasto prudencial. E eu consultava com eles hoje o seguinte: o limite na verdade de quem está na ativa hoje, a média com o pessoal da ativa é algo em torno de 60 por cento. Então, precisava fazer uma correção, não é Carlão Pignatari, par ver se a gente consegue ajustar essa coisa, porque tem que deixar claro isso. Se as universidades vão continuar pagando ou não é outra história. Mas deixar claro que o gasto com os trabalhadores e as trabalhadoras da Educação na ativa hoje é mais ou menos 60 por cento, e lá acaba ultrapassando. Você paga os professores aposentados. Então, essa é uma coisa que tem que ser corrigida, inclusive para dar mais tranquilidade à LDO. Se o governo começa a mandar para as universidades pagar com o dos aposentados tem que ver de onde é que sai, de onde é que tem que sair essa parte do orçamento. Não é justo que fique na conta dos ativos.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - Pela ordem, deputado Paulo Lula Fiorilo e registrando a presença do deputado Dirceu Dalben.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Eu fico feliz, porque depois de mais de três meses nós chegamos a um acordo; fico feliz. Ele tem uma dificuldade com o sobrenome, tipo Pignatari, Pinhatari - então, tudo bem.

Sr. Presidente, conforme acordado na reunião passada, o senhor franquearia a palavra para apresentar as suas considerações sobre o relatório da LDO. Então, conforme o combinado, eu fiz um esforço grande para sair da outra comissão em que estava o secretário de Agricultura para chegar aqui a tempo das minhas considerações. Então, eu queria só pedir, se o senhor pudesse, no momento oportuno, me conceder a palavra.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - O momento é esse. Vossa Excelência, fique à vontade.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Cheguei na hora, então. Muito obrigado.

Bom, Sr. Presidente, nós estamos prestes a definir aqui a lei mais importante do primeiro semestre que é a Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Eu sou deputado de primeiro mandato, mas preciso deixar claro aqui, aos deputados de primeiro, de segundo ou de quarto mandatos que nós temos uma responsabilidade muito grande na decisão sobre as Diretrizes Orçamentárias. Não só do ponto de vista individual, não só dos interesses particulares, não só das questões menores, mas, fundamentalmente, daquilo que pode dar a transparência necessária na elaboração da Peça Orçamentária que será enviada a esta Assembleia no segundo semestre. Principalmente, no que diz respeito à possibilidade de controle dos gastos na Saúde, na Educação, nas áreas que são resguardadas por lei. Por isso nós não podemos abrir mão dessa prerrogativa. E é esse o debate que eu propus fazer aqui ao longo desse processo com discussão com o relator. Um deles, é claro, a bancada decidiu, está aqui o nosso líder máximo da bancada, de que tínhamos interesses em alguns pontos. Por exemplo, a discussão do Transporte Coletivo sobre trilhos, CPTM e metrô. Hoje, a gente teve mais um caos na cidade de São Paulo na Linha 5. Na semana passada foi assim, na semana retrasa... E tem sido assim frequentemente, como tem sido assim na CPTM.

Por isso, é preciso chamar atenção dos deputados para a responsabilidade que temos nessa hora, porque nós vamos dar diretrizes para a elaboração do Orçamento. E é preciso também resgatar, Sr. Presidente, o que norteou o governo apresentar uma proposta de LDO, que deveria ter sido exatamente este documento. E o deputado Alex de Madureira deve ter lido. Até porque, se eu não estiver enganado, foi um dos apoiadores do governo no segundo turno. No primeiro também? Então, no primeiro e no segundo turno. E o texto apresentado, então, pelo candidato, ele traz, já no início, quais são suas prioridades. E entre elas, deputados, estão lá: transparência. Tornar a administração estadual aberta ao controle social e com conceito abrangente nossa gestão. Compromisso de conformidade em todas as atividades da nossa gestão. Combate rigoroso à corrupção e ao desperdício de recursos públicos, atendimento eficiente e humano do cidadão em busca do serviço de Saúde, Educação, Segurança, acesso às informações públicas na perspectiva de um governo aberto, para que a sociedade possa aferir o desempenho em todas as áreas de administração estadual.

Não é isso que nós estamos vendo na LDO. E sabe qual é o argumento do governo? “Não, nós ganhamos a eleição.” É, eles ganharam com essa proposta. E por que não pode então colocar em prática na LDO? Sabe por que não pode? Porque o conservadorismo é muito grande.

Eu ouvi do deputado Alex de Madureira que um dos argumentos é assim: “ah, ganhe a eleição e governe”. É verdade. Eu ganhei a eleição e tenho o direito de debater a proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias. O governo não impõe. O governo não vive uma monarquia. Vive numa democracia e precisa se contrapor aos contrários.

Veja o que aconteceu hoje de manhã com o PSL? Tinha uma proposta de voto com ressalvas - não sei se manteve a mesma posição - porque não teve a maioria das suas emendas acolhidas pelo relator. Trouxe aqui uma observação necessária, que por quase, se não fosse a intervenção do deputado Carlão Pignatari, líder do governo, talvez o PSL não tivesse nem lido o texto; nem lido. Inadmissível! Aonde é que está a transparência? Quais são os conceitos que o governo escreve e no dia seguinte apaga?

Sr. Presidente, por fim, não menos importante ainda nesse texto longo, que todos os governistas devem ter guardado nas suas gavetas, diz lá “na Saúde com a implantação de telemedicina e do cartão Minha Saúde Digital.” Eu vi agora, eu acompanho o governador pelo instagram, e ele está dizendo que tem mais uma meta cumprida, que é agora zerar a fila no interior. Mas eu não estou vendo essas outras metas, que ele mesmo escreveu. Da Educação, com as mais modernas técnicas de ensino à distância, de ensino profissionalizante.

Na Segurança Pública, com sistemas de informática e de comunicação para a perfeita integração das Polícias Civil, Militar e Científica. E assim segue o texto assinado pelo candidato, à época, João Doria.

E, na Educação, receberá em nossa gestão uma prioridade significativa. Assumimos o compromisso de ampliar substancialmente o número de vagas nas creches. O acesso à pré-escola e a ampliação da Educação em tempo integral para os alunos do ensino fundamental.

Se isso aqui foi o que norteou a disputa eleitoral no primeiro e no segundo turno, quando o então candidato se associou ao Bolsonaro e criou a chapa bolsodoria - é isso? -, é preciso colocar em prática.

E quando é que a gente coloca em prática na discussão da LDO, das diretrizes? Deputada Carla Morando, que acompanha uma administração municipal de perto, e, aqui, deputados que já foram prefeitos, que sabem a responsabilidade que é administrar

uma cidade - uma cidade do tamanho de São Bernardo, do tamanho de Suzano, do tamanho de São Paulo, ou do estado.

Se aqui esta Comissão abrir mão, por exemplo, de incluir o Anexo III, que já existe na LDO federal... Eu ouvi do deputado Alex de Madureira que eu tenho um carinho. Eu o acompanho pelas redes sociais todos os dias.

"Sei do trabalho e do esforço que o senhor tem. Mas é que, olha, o Anexo III já está resolvido no texto da lei."

Desculpa, deputado, mas o texto da lei não resolve. O Anexo III é um anexo específico, e que dá a garantia para que o Parlamento possa depois acompanhar o debate. Nós estamos abrindo mão disso, deputado.

E sabe qual é o argumento do Governo? "Ah, já está no escopo do texto." Poxa, se já está no escopo do texto, qual é o problema então apresentar e aprovar o Anexo III?

Segundo argumento do Governo: "Se vocês tivessem ganhado a eleição, vocês não teriam colocado o Anexo III." Bom, eu queria ajudar o deputado Alex de Madureira, que há pouco chamei de um governista importante.

O Anexo III existe na LDO federal. O PT administrou este País por duas vezes com Lula, por uma vez e meia com a Dilma, com o Anexo III. Portanto, o argumento de que o PT não teria o Anexo III aqui é uma falácia, é uma falácia do Governo, um governo que foge desse debate.

Por isso, Sr. Presidente, para concluir e agradecer a tolerância da Presidência. Aliás, eu não o conhecia como parlamentar, mas quero deixar aqui consignado que o senhor, ao longo desses três meses e alguns dias, na condução da Comissão de Finanças, foi duro.

Muitas vezes, duro demais; mas, nunca deixou de respeitar o Regimento - em especial, nos pedidos de ordem, de questionamentos. Uma ou outra vez o senhor não concedeu os meus pedidos, mas...

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - Uma coisa que eu errei, que assumo, é o seu sobrenome.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - O senhor podia já ter pulado essa parte, que eu já tinha esquecido.

Então, eu queria registrar aqui, Sr. Presidente, que há uma inconsistência daquilo que o Governo defende com aquilo que ele escreve.

Deputado Danilo Balas, da Polícia Federal, eu queria dizer ao senhor que não foi só o PSL que não teve a maioria de suas emendas reconhecidas. É verdade, o PT teve 21 emendas; mas, nem todas na sua integralidade e nem todas as mais importantes.

Então, nós precisamos deixar isso aqui registrado. E nós precisamos avançar. Esta Comissão terá um papel fundamental no debate orçamentário. Será que nós vamos abrir mão das nossas prerrogativas de novo, porque o Governo quer, porque o Governo deseja, porque o Governo não tem tempo?

Nós queremos fazer o debate na sua totalidade. Eu acabei de dizer na comissão aqui ao lado com o secretário de Agricultura. Nós temos que aumentar o orçamento da Agricultura. É inadmissível que uma secretaria...

Aliás, o deputado Alex assumiu compromisso público comigo, e nós vamos aumentar o orçamento da Agricultura. Porque é inadmissível que a gente tenha um orçamento...

Vou conceder um aparte.

O SR. ALEX DE MADUREIRA - PSD - Obrigado.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Pode ser agora.

O SR. ALEX DE MADUREIRA - PSD - Assumi o compromisso de trabalhar junto. Não assumi compromisso de... Como que eu vou assumir uma coisa que eu não tenho na minha mão?

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - O senhor tem o voto, o senhor tem a capacidade intelectual, o senhor tem argumentos, o senhor tem a retórica.

O SR. ALEX DE MADUREIRA - PSD - Obrigado, obrigado.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - A caneta ainda não; talvez tenha, vai depender... Não, mas é relator da LDO. Relator da... O presidente ainda não designou o relator do Orçamento.

Espero que o senhor, quem sabe, possa olhar para este deputado com o mesmo carinho que olhou para o deputado Alex da Madureira.

Bom, Sr. Presidente, eu teria uma série de outras considerações. Mas, como combinamos aqui que eu teria um tempo para apresentar as minhas considerações, vou dizer que infelizmente a LDO deixa vários artigos importantes, deputado Mellão, que poderiam contribuir não só para fiscalização e para o controle, mas, fundamentalmente, para que possamos ter um Orçamento elaborado, com diretrizes que poderiam contribuir com esse debate, que o senhor mesmo propôs aqui, com relação a retorno de recurso, com relação às universidades.

Infelizmente, nós teremos que encaminhar o nosso voto, o nosso voto contrário ao do relator, um voto apartado, que apresentamos. E, debatermos isso no plenário e registrarmos o voto contrário.

Espero que, quem sabe, até lá a gente possa avançar e alguns aspectos, tanto dos que o senhor apresentou, como do que o PSL apresentou, como os que o PT apresentou. Sei que é difícil, e o tempo é exíguo. Nós temos esta semana, quem sabe a outra, para votarmos a LDO.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

E registro aqui o voto contrário da Bancada do PT e deste deputado na Comissão.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - Quero deixar registrado, deputado Paulo Fiorilo, que o governador João Doria cumpre, sim, todo o objetivo que se encontra nessa programação.

Mas, lembrando que isso será feito na PPA, quando chegar às prioridades e metas. Não agora na LDO, porque nós estamos no Plano Plurianual, que vai chegar, ainda para a Assembleia.

E nós vamos, sim, colocar todas as metas. O governador vai colocar todas as prioridades do governo na qual ele propôs no seu programa de trabalho. Então, com certeza, isso da parte do governador - não é por ser vice-líder, não, mas por conhecer, ter acompanhado e visto seu trabalho, eu sei que isso vai acontecer, deputado.

Mas, no momento oportuno, também.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Só um aparte do senhor.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - Eu dou um aparte.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Eu ouvi o argumento aqui do PPA. O senhor talvez não tenha escutado, mas eu ouvi. É que, assim, a discussão de transparência, de inovação, de eficiência, de participação social e de descentralização é diretrizes. Não é PPA. Diretrizes é LDO. Essa é a diferença.

Só isso. Registrado.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - Obrigado.

Vamos colocar, então, em votação.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Pela ordem.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - Pela ordem, deputado.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Votação nominal. E eu queria perguntar como vai ser o voto. É um relatório contra o outro?

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - Não. Ou será o voto com o relator ou contra o voto do relator.

Não. Espera aí, um minutinho.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Eu queria consultar a assessoria.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - Um minutinho, para mim não, não... Ou o voto..

Só para os deputados prestarem, por gentileza, atenção.

Ou o voto favorável ao voto do relator, deputado Alex da Madureira, ou o voto em separado do deputado Ricardo Mellão, ou o voto em separado do deputado do PT, ou o voto contrário ao voto do relator.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Perfeito, Sr. Presidente. Correto o encaminhamento.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - Obrigado, deputado.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - O senhor percebe que quando a gente dialoga o encaminhamento sai melhor...

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - Sem dúvida.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Do que quando o governo quer impor.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - Sem dúvida, deputado.

Então, como vota o nobre deputado Paulo Fiorilo?

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Sr. Presidente, eu voto no voto apresentado por esse deputado na comissão.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - Como vota o deputado Roberto Engler?

O SR. ROBERTO ENGLER - PSB - Com o relator.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - Como vota a deputada Carla Morando?

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Com o relator.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - Como vota o deputado Estevam Galvão?

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Com o relator.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - Como vota o deputado Dirceu Dalben?

O SR. DIRCEU DALBEN - PL - Com o relator, Sr. Presidente. Só concluindo, eu entendo que todas as emendas foram contempladas pelo relatório do nosso querido relator Alex.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - Perfeito. Como vota o deputado Ricardo Mellão?

O SR. RICARDO MELLÃO - NOVO - Voto favorável ao meu voto separado que apresentei.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - Como vota o deputado Marcio da Farmácia?

O SR. MARCIO DA FARMÁCIA - PODE - Presidente, eu queria parabenizar aqui o deputado Alex de Madureira pelo trabalho que ele desempenhou em cima do relatório e quero dizer que o Podemos foi acatado com as emendas aqui desse relatório, então eu sou favorável ao voto do nosso relator. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - Como vota o nobre deputado Alex de Madureira?

O SR. ALEX DE MADUREIRA - PSD - Voto com o relator.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - Este presidente também vota com o relator.

Como vota o deputado Agente Federal Danilo Balas?

O SR. AGENTE FEDERAL DANILO BALAS - PSL - Infelizmente nem todas as emendas do PSL foram acatadas. Eu voto com o nobre relator, deputado Alex de Madureira. Pela manhã, lancei as restrições do PSL, mas votamos com o nobre deputado relator Alex de Madureira.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - Com oito votos favoráveis ao voto do relator, está aprovado o relatório do deputado Alex de Madureira. Parabéns, deputado, por esse relatório. Tenho certeza de que V. Exa. atendeu aos deputados e sem dúvida à sociedade. Obrigado.

O SR. ALEX DE MADUREIRA - PSD - Sr. Presidente, queria só agradecer aqui e fazer até um... Dar uma explicação a todos. Nós tentamos ao máximo. Quero agradecer também a toda a equipe que trabalhou. Ninguém trabalhou sozinho aqui, foi uma equipe grande que trabalhou. Então este relatório não teria saído da forma que saiu se não fosse essa equipe do PSD, da liderança do PSD, a Cris, eu tenho que citar o nome da Cris aqui, e outros também que ajudaram.

Não foi feito este relatório sozinho, este relatório foi feito a quatro mãos. Foi feito junto com a Secretaria da Fazenda do Estado também, porque nós tínhamos medo de colocar alguma coisa que não coubesse ou que não fosse instrumento da LDO. Infelizmente a maioria das emendas não cabe na LDO, elas não caberiam. Algumas são inconstitucionais.

Por exemplo, várias emendas que nós recebemos solicitavam o aumento do percentual das emendas impositivas, várias emendas, e isso não é papel da LDO, isso está na Constituição do Estado de São Paulo. Então, se tiver que mudar, alguém tem que fazer uma proposta de emenda constitucional do estado, ter as assinaturas para conseguir pautá-la e votar, não é? Então são coisas assim.

Quero dizer ao deputado Paulo Fiorilo também que nós tentamos ao máximo atender não ao PT, atender a todos os partidos, todos. Nós não olhamos o partido que era, tanto é que teve companheiros aqui que são de partidos até contrários ao governo, que vieram agradecer, e eu nem sabia por que ele estava agradecendo.

Vou dar um exemplo aqui, citar o nome. O deputado Giannazi veio me agradecer porque havia atendido emendas do PSOL. Eu falei: “Giannazi, aqui nós não olhamos partido, nós olhamos boas emendas”. Das emendas que cabiam na LDO e que seriam possíveis de ser atendidas, nós não olhamos o partido. Se a gente fosse olhar partido então... Ao máximo.

Quero agradecer ao deputado Wellington Moura, que se dedicou também e apresentou ótimas emendas, que foram contempladas e estão no relatório. Quero agradecer também ao deputado Carlão Pignatari, líder do Governo, que ajudou a construir tanto os acordos que aqui foram feitos, de não leitura, de ser feita agora esta

sessão da forma que está sendo feita, de ter esta votação, e agradecer a todos os amigos aqui da Comissão de Finanças. Todos nós fazemos parte disso, então eu quero agradecer a todos aqui. Muito obrigado, obrigado Presidente.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Fico feliz, Sr. Presidente. Obrigado, hein? Continuem assessorando o presidente, vai dar certo. Sr. Presidente, eu queria fazer só mais um registro. Em que pesem todos os argumentos do deputado Alex de Madureira, que eu respeito, eu entendo aqueles que não cabem. Eu não consigo entender aqueles que cabem e que não foram aceitos, até porque poderiam ajudar.

A segunda coisa é informar aqui a cada deputado desta comissão que o PT fará o debate, a obstrução e pedirá o voto nominal. As pessoas vão ter que se identificar lá com o voto, o que é regimental e faz parte do debate político no Legislativo. Então, para que não haja dúvidas em nenhuma das nossas posições firmadas até aqui. Muito obrigado.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Sr. Presidente, somente para cumprimentá-lo pela condução dos trabalhos e para cumprimentar o nosso relator, Alex de Madureira. Já falei sobre o relatório dele, que eu gostei muito - simples, de fácil leitura, mas muito circunstanciado. Parabéns, Alex de Madureira. Quero cumprimentar o Mellão, que é um deputado de primeiro mandato, mas tem escola, porque o pai dele sempre foi brilhante, o João Mellão. Ele vai muito bem, e quero cumprimentá-lo pelo voto em separado. Ele está exercendo exatamente o papel a que se propôs quando se candidatou a deputado. Queria cumprimentar todos os deputados, mas o meu abraço aqui ao Paulo Fiorilo pela eloquência admirável. Parabéns a todos.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - Agradecendo sempre também ao deputado Paulo Fiorilo, que sem dúvida demonstrou que este Parlamento funciona no diálogo, por não ter lido o voto em separado. Isso mostrou o diálogo com todos os deputados que estão aqui presentes. Parabéns.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Foi honesto, cumpriu a palavra.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - Ele cumpriu a palavra.

O SR. ALEX DE MADUREIRA - PSD - Sr. Presidente, deixe só eu agradecer ao deputado Paulo Fiorilo, senão... Nós somos moradores da Mooca, então lá ele vai me cobrar, na padaria, na hora em que se encontrar lá. Então quero agradecer ao deputado Paulo Fiorilo, que foi combatente aqui, foi firme, colocou as suas posições, é claro, e foi honesto, cumprindo os acordos que fez. Isso eu quero deixar muito claro aqui.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - Quero saber que conversa na padaria depois.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Não sei. O deputado Alex de Madureira, na outra reunião...

O SR. - Tentando puxar ele para o PSD.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Eu vou só... Eu vou deixar claro, porque está gravado. Na outra reunião, o deputado Alex de Madureira chamou o presidente da Comissão de Itamar lindão, bonitão, não sei o quê. Agora quer uma conversa comigo na padaria. Eu queria dizer, deputado, que eu não tenho nenhum problema de conversar na padaria, de conversar aqui, de conversar em qualquer lugar.

Quero dizer aos deputados que fizeram aqui os elogios públicos que eu quero agradecer a eles, mas dizer que infelizmente eu não consegui convencê-los para que pudessem votar no meu relatório, mas mesmo assim agradeço as deferências. Eu tenho certeza que, ao longo dos próximos meses, quem sabe eu não consiga conquistar os votos de tão importantes deputados desta comissão. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - PRB - Não havendo mais nada a tratar, então estamos encerrando os trabalhos. Obrigado a todos.

* * *